

NÃO HÁ MESTRE SEM DISCÍPULOS

É com enorme satisfação que organizamos e trouxemos a público este número da revista *Paidéia* – Cadernos de Psicologia e Educação, editado na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto (FFCLRP-USP), dedicado à Psicologia Experimental Humana. Este número é comemorativo de ocasiões coincidentes e muito especiais. Comemoram-se os 30 anos de fundação e organização dos Laboratórios de Psicologia Experimental Humana: Percepção e Psicofísica, e Ergonomia e Desempenho Humano, ambos pertencentes ao Departamento de Psicologia e Educação da FFCLRP-USP, os quais foram fundados por volta de 1973, respectivamente, pelos Professores Reinier Johannes Antonius Rozestraten e Paul Stephaneck. Graças ao pioneirismo, esforços e dedicação desses professores, esses laboratórios são, hoje, conhecidos nacional e internacionalmente.

Ao lado dessa data marcante para a história da Psicologia Experimental Humana no Brasil, este volume vem também à tona para comemorar os aniversários de 80 anos desses dois expoentes da psicologia brasileira, os Professores Reinier Rozestraten e Paul Stephaneck. Ambos contribuíram enormemente para a solidificação da Psicologia como ciência e profissão no Brasil, para o avanço e produção de conhecimento no domínio da Percepção Visual do Espaço, Psicologia do Trânsito e Processos Cognitivos (Memória e Atenção), e criaram condições para a formação de novos pesquisadores para prosseguirem com o seu legado científico.

Reunimos aqui contribuições diversas, mas de autores significativos para a história da Psicologia Experimental Humana, pois muitos destes foram pupilos ou, direta ou indiretamente, participaram como colaboradores destes renomados pesquisadores e mestres.

Em um artigo teórico profundo, o Professor Larry Marks, da Yale University e Diretor do John B. Pierce Laboratory – EUA, nos relata uma perspectiva psicofísica do Utilitarismo de Bentham, ou como a metodologia psicofísica se presta ao Utilitarismo.

Em seguida, num artigo teórico, Ederaldo Lopes e Renata Lopes, ex-alunos do Professor Stephaneck, nos brindam com uma reflexão sobre o futuro da pesquisa em Processos Cognitivos, que segundo eles, vive um momento de acomodação após Revolução Cognitiva na Psicologia. Na seqüência, César Galera e Susi Marques, apresentam duas abordagens experimentais que estão sendo empregadas no estudo da memória visuo-espacial. O artigo é muito interessante e ilustrativo dos principais problemas que tocam a área. No artigo seguinte, Walter Machado-Pinheiro e equipe relatam experimentos utilizando a eletrofisiologia, potencial evocado e técnicas de imageamento para elucidar os mecanismos pelos quais a atenção pode modular os processos neurais.

O Professor Sergio Masin, da Universidade de Padova – Itália, relata um artigo com resultados experimentais envolvendo agrupamento perceptual demonstrando os efeitos do contexto nas respostas nestes agrupamentos. No artigo seguinte, o Professor José Antonio Casanova, da Universidade Barcelona – Espanha, escreve-nos sobre os resultados de seus estudos com a cromoestereopsia, focalizado na interação entre os canais cromáticos e acromáticos envolvidos nestes fenômenos visuais.

O artigo seguinte, de Eliane Mauerberg-deCastro, em outra reflexão teórica, faz uma tentativa de oferecer uma perspectiva dos rumos que tomará a pesquisa em Psicologia dedicada ao estudo das interações entre os sistemas perceptuais e de ação. O Professor Jack Loomis e David Horn, da Universidade da Califórnia – Santa Barbara, EUA, relatam, na seqüência, resultados experimentais de estudos da interação percepção-ação quando alvos são apresentados em diferentes posições relativas ao observador. No próximo artigo, o Professor Nilton Ribeiro-Filho e colaboradores trazem resultados experimentais de um estudo sobre a interação Percepção-Ação com uma medida psicofísica um pouco esquecida, as tarefas de fracionamento.

O próximo artigo, de Fátima Faleiros-Sousa e José Aparecido Da Silva mostram as vantagens de se empregar os métodos psicofísicos de estimação de magnitude, estimação de categorias e emparelhamento intermodal para escalonar o prestígio de diferentes profissões e/ou ocupações. Ao lado disso, eles

discorrem sobre a importância da área de Psicofísica Social e Clínica.

Por último Sueli Caporali, nos traz um estudo sobre a inteligibilidade da fala humana, um tema de pouca exploração experimental no Brasil até que o Professor. José Aparecido Da Silva, ex-aluno do Professor Rozestraten, tê-lo inaugurado há poucos anos.

Finalmente, devemos mencionar que foi uma honra e encaramos com grande satisfação, o desafio de editar este volume dedicado a estes dois grandes e, certamente eternos mestres, da Psicologia Experimental Humana, no Brasil. Os temas, os problemas e a natureza dos trabalhos inseridos nesse volume endossam a estreita relação entre a psicofísica (concebida em seu sentido mais amplo) e a psicologia cognitiva. Estas duas áreas foram, em parte, criadas, solidificadas, fomentadas, no Brasil, e receberam ao longo desses 30 anos intensos esforços, dedicação e energia por parte desses dois grandes mestres: Reinier Rozestraten e Paul Stephaneck. É difícil, para nós, organizadores, imaginar a Psicologia Experimental Humana, no Brasil, sem a colaboração e a marcante presença desses dois professores. Por isso, entendemos que essa homenagem é mais do que justa e sem dúvida muito merecida.

Aos mestres com carinho e os nossos sinceros agradecimentos. Foi ótimo termos compartilhado com vocês o progresso, o desenvolvimento e a visão de um futuro promissor para a Psicologia Experimental Humana, no Brasil. Obrigado.

Nilton Ribeiro-Filho, Elton Matsushima e José Aparecido Da Silva

Organizadores